



Mentoria Estratégica para o CACD

APOSTILA DE ATUALIDADES

Professora Raquel Medeiros



SETEMBRO/2025

SUMÁRIO

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA.....	2
TEMAS MULTILATERAIS	2
SEGURANÇA	2
MEIO AMBIENTE E ENERGIA.....	3
DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E AFINS.....	3
ECONOMIA.....	4
INICIATIVAS DE INTEGRAÇÃO	6
RELAÇÕES BILATERAIS.....	7
EUA	7
PAÍSES DA AMÉRICA CENTRAL E DA AMÉRICA DO SUL.....	8
PAÍSES AFRICANOS	9
PAÍSES ASIÁTICOS.....	9
PAÍSES EUROPEUS E UNIÃO EUROPEIA	10
PAÍSES DO ORIENTE MÉDIO	10
AGNU - 2025	11

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

02 set

Audiência pública nos EUA sobre a investigação Section 301 contra o Brasil. O Escritório de Representação Comercial dos EUA (USTR) anunciou uma audiência pública sobre a investigação “Section 301” que mira práticas brasileiras em comércio digital, tarifas, propriedade intelectual, desmatamento etc.

23 set

Lula no discurso da ONU: democracia, antiautoritários e defesa da soberania. No debate geral da Assembleia Geral, o presidente fez discurso forte defendendo democracia e condenando interferências externas. [Assista ao discurso aqui.](#)

TEMAS MULTILATERAIS

SEGURANÇA

5 set

Banco Central reforça segurança do sistema financeiro. O BC impôs novas medidas, como limitação de transferências via instituições não autorizadas (atualmente limitadas a R\$ 15.000) e antecipou a exigência de licenciamento para instituições de pagamento. A meta é combater crimes financeiros e ciberataques.

8 set

3º Diálogo de Cibersegurança Brasil-UE em Brasília. União Europeia e Brasil realizaram o terceiro diálogo conjunto sobre cibersegurança, fortalecendo cooperação em segurança digital. [Leia a nota da Comissão Europeia aqui.](#)

9 set

Ataque israelense em Doha (Qatar) durante guerra de Gaza. Forças israelenses realizaram um ataque aéreo na capital do Qatar visando líderes do Hamas, numa casa residencial que hospedava um encontro de dirigentes. Mortes civis e diplomacia regional se intensificaram após o episódio.

9-10 set

Incursão de drones russos na Polônia / operação “Eastern Sentry”. Dezenas de drones russos penetraram o espaço aéreo polonês, provocando interceptações e fechamento de aeroportos. A Polônia invocou o Art. 4 da NATO e a aliança lançou a operação Eastern Sentry para reforçar sua retaguarda no flanco leste.

12 set

Declaração do CSNU sobre detenção de trabalhadores da ONU pelos Houthis (Iêmen). O Conselho de Segurança emitiu nota exigindo a libertação de trabalhadores detidos pelos Houthis no Iêmen.

22-28 set

Incidentes com drones sobre a Dinamarca / infraestrutura europeia. Drones não identificados violaram o espaço aéreo dinamarquês, forçando fechamento de aeroportos (Copenhague, Oslo), mobilizando forças de defesa e suscitando operações de segurança aérea.

30 set

Aprovação de força “Gang Suppression Force” pela ONU para o Haiti. O CSNU aprovou resolução criando uma força

internacional ampliada, com poder de prisão, para enfrentar o controle de gangues em Porto-Príncipe.

MEIO AMBIENTE E ENERGIA

2 set

Pedido formal para aderir à Agência Internacional de Energia (IEA). O Brasil enviou carta solicitando a adesão plena à IEA, avançando sua postura estratégica no setor energético global. Esse passo fortalece o protagonismo brasileiro em governança energética internacional, mostra ambição diplomática estratégica e coloca o Brasil em patamar mais central na agenda global de energia.

12 set

Energia eólica e solar respondem por mais de um terço da eletricidade brasileira pela 1ª vez. Dados oficiais revelaram que, em agosto, as fontes solar + eólica produziram cerca de 34 % da eletricidade nacional, estabelecendo novo recorde, compensando a baixa produção hidrelétrica.

17 set

Nota à imprensa: Síntese dos Copresidentes da Reunião Ministerial sobre Combustíveis Sustentáveis (Osaka), copresidido pelo Brasil e Japão. Trata da diplomacia energética climática: discute biocombustíveis, hidrogênio, cooperação tecnológica e metas de neutralidade de carbono — temas-chave para PEB contemporânea. [Leia a Nota à Imprensa aqui.](#)

18 set

EPE publica ficha técnica sobre os impactos das mudanças climáticas na rede de transmissão elétrica. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) divulgou um “fact sheet” detalhando vulnerabilidades da rede de transmissão brasileira diante de eventos extremos e aquecimento global.

24-25 set

Momento decisivo para COP30: quase 100 países anunciam novas metas climáticas (NDCs). Na margem da Assembleia Geral da ONU, vários países anunciam ou reforçam suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) para o Acordo de Paris, destacando compromissos climáticos antes da conferência em Belém.

DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E AFINS

set

Evento “Health at COP30” planejado e Brasil copatrocinador. Durante a Assembleia Geral da ONU, o Ministério da Saúde e a Presidência da COP30 do Brasil planejam lançar o Plano de Ação Saúde–Belém e organizar evento de alto nível na interseção saúde/clima.

Veto do governo brasileiro a dispositivos nocivos no projeto de lei ambiental/licenciamento. Especialistas da ONU saudaram vetos que o Brasil fez a trechos do projeto de lei de

	licenciamento ambiental que considerados incompatíveis com obrigações ambientais e direitos humanos internacionais.
17 set	2ª Cúpula Global da Coalizão para a Alimentação Escolar , sediada no Brasil (Fortaleza). Reforça a diplomacia humanitária e de cooperação Sul–Sul: o Brasil assume papel central em políticas globais ligadas à alimentação e desenvolvimento. <u>Leia a Nota à Imprensa aqui.</u>
17 set	Lei “ECA Digital” aprovada para proteger direitos de crianças na internet. O presidente Lula sancionou a primeira lei brasileira que regula direitos da criança no ambiente digital (ECA Digital), exigindo que plataformas privilegiem privacidade, proíbam perfis comportamentais e publicidade direcionada a menores.
19 set	Inauguração de “mosquito biofábrica” para combater dengue (Wolbito do Brasil). No Paraná, foi lançada a maior biofábrica de mosquitos com Wolbachia para uso em controle biológico de doenças como dengue, zika e chikungunya — com capacidade de produzir 100 milhões de ovos por semana.
25 set	Negociações internacionais sobre o Acordo-Pandemia da OMS. Em Genebra, Estados-membros da OMS avançaram no desenvolvimento do sistema de <i>Pathogen Access and Benefit Sharing (PABS)</i> , parte crucial do Acordo-Pandemia. O Brasil, por meio de seu embaixador Tovar da Silva Nunes, co-preside o grupo responsável.
26 set	Brasil reafirma compromisso internacional com direitos LGBTQIA+ em evento da ONU (NY). O país participou de missão em Nova York durante a 80ª Assembleia Geral da ONU, enfatizando a urgência de proteger direitos e contrapor retrocessos.

ECONOMIA

	Produção industrial global enfraquece. Relatórios apontaram que fábricas ao redor do mundo enfrentaram declínio em setembro — especialmente em China, Europa e EUA — com reflexos da menor demanda externa e tarifas impostas entre países. Essa tendência pode frear o comércio internacional, impactar exportações brasileiras e aumentar a volatilidade nos mercados externos.
set	Economias emergentes com perspectivas revisadas pelo EBRD. O Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD) ajustou levemente para cima sua previsão de crescimento para 2025 (3,1 %) para regiões que incluem Europa emergente, Ásia Central, Oriente Médio e África, embora ressalte divergências regionais. Isso mostra oportunidades e riscos para parcerias brasileiras nessas regiões — se o panorama for mais favorável, há espaço para ampliação de cooperação econômica e investimento.

Mercados globais sob euforia por IA e expectativas de cortes de taxas. No terceiro trimestre, os mercados globais ganharam cerca de US\$ 5 trilhões em valor, impulsionados por perspectivas otimistas sobre IA e especulação sobre cortes nas taxas de juros nos EUA. O cenário de “dinheiro barato” e fluxo de capitais pode favorecer investimentos estrangeiros no Brasil — ou provocar fugas súbitas diante de choques externos.

Empresas dos EUA na Europa esperam enfraquecimento nas relações econômicas. Uma pesquisa com empresas estadunidenses que atuam na Europa revelou que quase metade espera retração nos vínculos econômicos com o velho continente nos próximos tempos. Essa expectativa pode provocar realinhamentos de cadeias globais e afetar a ambição do Brasil de se inserir como parceiro estratégico entre os dois blocos.

Alemanha registra inflação mais alta que o esperado. Em setembro, a inflação alemã acelerou mais que previsões, atingindo 2,4 %, o nível mais alto desde fevereiro. Como potência econômica da Europa, alterações em sua política econômica repercutem em toda a zona do euro e nos acordos com países externos.

Zona do euro enfrenta risco de desaquecimento por tarifas americanas. Apesar de dados de crescimento resilientes, relatórios indicam que o impacto das tarifas dos EUA está se intensificando e pode enfraquecer o crescimento no bloco. Para o Brasil, interessa entender como choques externos de grandes potências influenciam blocos comerciais terceiros — especialmente no comércio com a UE.

3 set

Emissão de novo título da dívida externa brasileira. O Tesouro lançou um título de 30 anos com rendimento em dólar para captar recursos internacionais. Brasil faz sua terceira emissão de dívida externa no ano — primeira vez desde 2014 que um país latino-americano faz mais de duas emissões externas em um ano.

15 set

Queda da atividade econômica no Brasil em julho pior que o esperado — Ministério da Fazenda revisa projeção de crescimento para 2025 para 2,3 %. Tal queda indica arrefecimento da economia nacional, o que tem implicações para política externa: menor margem para políticas de estímulo, maior vulnerabilidade externa, impacto nas negociações comerciais.

30 set

Inflação acelera na zona do euro. A inflação na zona do euro subiu nos grandes países (Alemanha, França, Itália, Espanha), o que sugere pressão sobre os preços e custos de energia. Pressões inflacionárias na Europa influenciam a política monetária do Banco Central Europeu (BCE), o custo do financiamento externo, e afetam as relações comerciais com outros blocos, inclusive o Brasil.

INICIATIVAS DE INTEGRAÇÃO

2 set	Países da América Latina e Caribe reafirmam compromisso com desenvolvimento social inclusivo. Na abertura da Sexta Conferência Regional sobre Desenvolvimento Social da América Latina e do Caribe, realizada em Brasília, países da região expressaram a disposição de avançar políticas de desenvolvimento social inclusivo e fortalecer uma voz regional perante o mundo. O Brasil participou da organização com CEPAL e PNUD.
12 set	Reunião de Chanceleres do MERCOSUL no Rio de Janeiro — assinatura do Acordo MERCOSUL-EFTA na pauta. Foco institucional na diplomacia de integração regional. A nota oficial informa que a presidência brasileira colocará em destaque a diversificação de parcerias e a modernização dos acordos comerciais do bloco. <u>Leia a Nota à Imprensa aqui.</u>
16 set	Mercosul assina acordo de livre comércio com quatro países europeus. O bloco sul-americano (incluindo o Brasil) firmou acordo com Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça para ampliar mercado e integração. <u>Leia a Declaração Conjunta aqui.</u>
16 set	Comunicado Conjunto do Mercosul sobre negociações externas — nota à imprensa do Itamaraty. Os chanceleres reafirmam a intenção de assinar o Acordo MERCOSUL—UE durante a PPT do Brasil, e mencionam avanço nas negociações com EFTA, China, Canadá e países da Ásia. Essa nota é muito útil para quem quer entender a estratégia brasileira de política comercial multilateral. <u>Leia a Nota à Imprensa aqui.</u>
22 set	Nota à imprensa: Discurso do Ministro Mauro Vieira em reunião de chanceleres Intra-CELAC (Nova York, 22/9). Discursos oficiais como esse são pedras de toque para entender como o Brasil articula regionalmente suas posições de soberania, conduta diplomática e crítica às intervenções externas. <u>Leia a Nota à Imprensa aqui.</u>
26 set	Nota Conjunta BRICS — Encontro de ministros de Relações Exteriores à margem da Assembleia Geral da ONU. Importante para estudo de alianças do Brasil: reafirma compromissos de cooperação entre os países do Sul em temas de segurança, economia e meio ambiente. <u>Leia a Nota à Imprensa aqui.</u>
26 set	Brasil fortalece integração com a América do Sul via Embratur na FIT Argentina. Na Feira Internacional de Turismo da América do Sul (FIT), realizada em Buenos Aires, a Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional de Turismo) lançou campanhas de promoção (“No hay lugar como Brasil”) voltadas para países sul-americanos, além de uma marca conjunta dos estados do Nordeste para destacar sua atratividade regional. A participação busca aumentar o fluxo de turistas latino-americanos ao Brasil, enfatizando a integração cultural e econômica turística no subcontinente.

RELAÇÕES BILATERAIS

EUA

set

Mudança no financiamento externo com foco “America First”. O governo Trump planeja redirecionar cerca de US\$ 1,8 bilhão de verbas de ajuda externa para políticas alinhadas à doutrina “America First”, priorizando investimentos em minerais, reforços estratégicos e contrabalançando regimes considerados “antiamericanos, mostrando uma reorientação drástica na diplomacia dos EUA, com impactos para países que dependem de ajuda ou cooperação externa, inclusive o Brasil.

Supremo autoriza Trump a reter US\$ 4 bi de ajuda externa. A Suprema Corte dos EUA permitiu que a administração retivesse US\$ 4 bilhões que haviam sido aprovados pelo Congresso para assistência externa, operações da ONU e promoção da democracia. Mais, uma vez, evidencia-se o embate institucional nos EUA entre Executivo e Legislativo sobre política externa, o que pode afetar compromissos internacionais.

Pressão dos EUA para restringir direitos de asilo internacionalmente. Em setembro, o governo norte-americano passou a defender publicamente que outras nações se juntem à campanha para rever o regime de asilo internacional, argumentando que ele é explorado por migrantes econômicos e grupos criminosos. Tema central em debates de migração, soberania e direitos humanos. A mudança de postura dos EUA pode gerar pressão diplomática global.

Proposta “Board of Peace” para Gaza. No fim de setembro, Trump apresentou um plano de 20 pontos para Gaza, que inclui a criação de um órgão internacional de transição liderado pelos EUA para administrar (temporariamente) a Faixa de Gaza no pós-guerra. Iniciativa diplomática ambiciosa com repercussões globais — relevante para análise da capacidade de mediação americana e seus limites.

Impactos da política de vistos nos EUA sobre empresas no mundo. A ofensiva de Trump contra vistos H-1B desencadeou uma reação de empresas dos EUA que passaram a considerar deslocar operações, sobretudo de tecnologia, para países como **Índia**. Nota-se o efeito tangível da política americana sobre cadeias globais de valor, inovação e relações econômicas internacionais — inclusive para parcerias que o Brasil poderia explorar.

11 set

Projeto de lei para reorganizar o Departamento de Estado (State Department). Em 11 de setembro, foi apresentado nos EUA o Department of State Policy Provisions Act (H.R. 5300), com proposta de reformas no Departamento de Estado, definindo

	diretrizes para atuação externa. São medidas internas que moldam institucionalmente a diplomacia e refletem as prioridades estratégicas dos EUA, com implicações para seus parceiros.
18 set	Os EUA vetaram um projeto de resolução no Conselho de Segurança que exigia cessar-fogo incondicional em Gaza e a abertura plena de acesso humanitário. Mostra-se como os EUA usam poder de veto no CSNU para proteger aliados e alinhar decisões à sua política externa, com efeitos diretos sobre percepções brasileiras de coerência diplomática.
22 set	Revogação de vistos de autoridades brasileiras nos EUA. Os EUA revogaram os vistos do Procurador-Geral da União Jorge Messias e de outros magistrados brasileiros, aprofundando a crise diplomática entre os países.
22 set	Itamaraty afirma que Brasil “não se curvará” a novas sanções dos EUA. O governo reagiu formalmente às sanções impostas pela Lei Magnitsky à esposa de Alexandre de Moraes, reforçando postura de dignidade diplomática.
24 set	Encontro bilateral EUA-Brasil durante Assembleia Geral da ONU. No âmbito da Semana da ARVN ONU, representantes dos EUA receberam o chanceler brasileiro para discutir relações bilaterais, apesar das tensões comerciais e tarifas.
26 set	Exportações de café para os EUA continuam em forte queda em meio às tarifas de 50 %. Esses dados demonstram o efeito direto das medidas protecionistas americanas sobre o agronegócio brasileiro e pressiona a diplomacia comercial brasileira para reagir politicamente e economicamente.

PAÍSES DA AMÉRICA CENTRAL E DA AMÉRICA DO SUL

2-4 set	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – 6ª Sessão da Conferência Regional de Desenvolvimento Social em Brasília. Países da América Latina e do Caribe reuniram-se em Brasília; o Brasil presidiu a conferência e foi solicitado apoiar a criação de um “pacto global para o desenvolvimento social inclusivo”. Leia o comunicado aqui.
2 set	Projeto de acordos Brasil-México discutido (América do Norte / América Latina). Brasil e México estavam redigindo rascunhos de acordos que envolvem vacinas, medicamentos e regulação compartilhada. Leia mais aqui (em inglês).
18 set	Visita e estratégia do Reino Unido para estreitar laços com Brasil e Argentina. O governo britânico anunciou visita do ministro de comércio ao Brasil para firmar parcerias, reduzir burocracia para exportações e fortalecer relações com maiores economias da América do Sul.

PAÍSES AFRICANOS

12 set

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que “a África é parte chave da visão de mundo multipolar” do Brasil. Lula reafirma que o Brasil quer estreitar laços diplomáticos e comerciais com a África, não só por laços históricos e culturais (“parte da nossa forma de ser, nosso modo de falar”) como também por ver o continente como “extraordinário para o futuro” em uma ordem mundial mais multipolar. Essa declaração marca uma linha estratégica: diplomacia Sul–Sul, aproximação com países africanos, diversificação de parcerias e fortalecimento da posição do Brasil no Sul Global — todos temas logos presentes em provas de PEB.

18 set

Documento “Seeds of Change” – parceria Brasil-África do Sul para cooperação agrícola, pesquisa e tecnologia. A mídia sul-africana divulgou uma nota oficial (“Media Statement”) em 18 set de 2025 intitulada “*Seeds of Change – South Africa and Brazil partner to harvest a brighter future*”. O evento marca a assinatura de uma parceria Brasil-África-do-Sul voltada ao agro, inovação e tecnologia. É relevante para o CACD porque exemplifica diplomacia produtiva, cooperação técnica Norte-Sul ou Sul–Sul, integração de cadeias produtivas e reforço de imagem do Brasil como parceiro de desenvolvimento. [Leia o Media Statement aqui \(em inglês\).](#)

24 set

Declaração conjunta do 18.º Encontro Ministerial do 3G, em Nova York, com participação do Brasil e da África do Sul. Em 24 set, o grupo 3G — formado por estados médios e pequenas potências — realizou reunião ministerial à margem da 80.ª Assembleia Geral da ONU. O Brasil participou ativamente, ao lado da África do Sul, em discussões sobre reforma da governança global, digitalização, IA, inclusão financeira e participação do Sul no sistema internacional. Essa notícia é de alta utilidade ao CACD: liga a política externa brasileira à governança global, ao papel dos países emergentes (incluindo africanos), à reforma das instituições multilaterais e à diplomacia temática.

PAÍSES ASIÁTICOS

1 set

O Brasil reafirmou apoio à adesão de Timor-Leste à ASEAN. O embaixador do Brasil em Dili encontrou-se com o primeiro-ministro timorense, com foco na integração regional asiática e cooperação em educação, agricultura e língua portuguesa. Importante porque demonstra como o Brasil procura estreitar sua presença diplomática além da América Latina, valorizando blocos regionais asiáticos.

25 set

O Brasil inaugurou sua primeira embaixada em Phnom Penh (Camboja). O envio de credencial pelo novo embaixador brasileiro marca ampliação da rede diplomática brasileira no Sudeste Asiático. É relevante para PEB porque sinaliza

	diversificação de parcerias e presença do Brasil em regiões menos tradicionais.
27 set	Brasil e Paquistão reafirmaram o fortalecimento das relações bilaterais. Em comunicado conjunto do Ministério das Relações Exteriores paquistanês, anunciaram continuidade de cooperação em diversos campos. Importante pois mostra a busca do Brasil por ampliar laços no Sul Global com países da Ásia-Ocidental/Sul Asiático, o que pode entrar em questões de diplomacia Sul-Sul.

PAÍSES EUROPEUS E UNIÃO EUROPEIA

5 set	A Comissão Europeia publicou um rascunho de decisão (“adequacy decision”) reconhecendo que o Brasil oferece nível de proteção de dados pessoais essencialmente equivalente ao da UE. Isso demonstra como o Brasil está sendo considerado num regime regulatório global (proteção de dados, privacidade) — articulação relevante de diplomacia digital, regulação e soberania tecnológica.
12 set	A Comissão Europeia iniciou o processo de decisão de adequação (adequacy decision) de proteção de dados para o Brasil, sob o General Data Protection Regulation (GDPR) europeu. Documentos jurídicos indicam que, em 5 de setembro, a Comissão Europeia publicou o rascunho de decisão de adequação que reconheceria que a legislação brasileira (LGPD) oferece nível de proteção de dados compatível com a UE. Esse avanço abre caminho para transferência de dados entre UE e Brasil sem salvaguardas adicionais. Leia reportagem aqui (em inglês).
23 set	Pesquisa Sentix mostrou que o moral dos investidores na zona do euro caiu fortemente em setembro, reflexo de incertezas econômicas e tarifas. Embora não seja um evento bilateral Brasil-Europa, oferece contexto global que influencia as relações econômicas do Brasil com a Europa: economia fraca europeia pode afetar exportações brasileiras, investimentos, negociações comerciais.

PAÍSES DO ORIENTE MÉDIO

9 set	Qatar – Doha: Ataque israelense sobre área residencial no Qatar. O governo brasileiro emitiu nota oficial condenando o ataque realizado por Israel em Doha, dizendo que ele configura “flagrante violação da soberania do Estado do Qatar e dos mais elementares princípios do direito internacional”. Leia a Nota à Imprensa aqui.
23 set	Presidente Lula defende solução de dois Estados para Israel-Palestina. Durante evento internacional para a paz do Oriente Médio, o presidente brasileiro se posicionou claramente a favor da

coexistência de dois Estados (Israel e Palestina), com base nas fronteiras de 1967.

AGNU - 2025

Início da 80ª sessão da Assembleia Geral da ONU.

9 set

- A “High-Level Week”, com os discursos de chefes de Estado e de Governo, começou em 22 ou 23 de setembro, sendo o dia 23 marcado como o início do debate-geral (General Debate).
- Temas centrais da edição: os 80 anos da ONU; multilateralismo reforçado; crises globais – clima, tecnologia, desenvolvimento e paz.
- A AGNU é palco tradicional para as grandes orientações da diplomacia brasileira: discurso de abertura pelo Brasil, prioridades de política externa, projeção internacional.
- Ajuda a entender o calendário diplomático, a lógica dos discursos, a articulação de temáticas como clima, democracia, tecnologia, paz e segurança.

AGNU aprovou por ampla maioria uma resolução apoiando a solução de dois Estados para Israel e Palestina.

12 set

- O resultado da votação: 142 votos a favor, 10 contra, 12 abstenções.
- A resolução foi iniciada no contexto da sessão da ONU, e o tema foi amplamente mencionado durante a semana de debates.

High-Level Meeting to Commemorate the 80th Anniversary of the United Nations.

22 set

Encontro que marcou os 80 anos da ONU; governos, chefes de Estado e organizações multilaterais reunidos sob tema “Better Together: 80 years and more for peace, development and human rights”.

Lula fez o discurso de abertura em nome do Brasil no General Debate.

23 set

- No discurso, o presidente enfatizou que: “Nossa democracia e nossa soberania são inegociáveis”.
- Criticou medidas unilaterais que visam instituições brasileiras, defendeu o devido processo, e traçou o perfil do Brasil como ator que resiste a interferências externas.
- Também tratou de temas como o clima, a Amazônia, os povos tradicionais, e a tecnologia digital regulada.

SDG Moment & Roundtable “Building resilient cities, industries and infrastructure through multi-level governance”.

	Evento de alto nível referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e governança multinível realizado no contexto da UNGA 80.
24 set	Side Event – “Deepening WPS (Women, Peace & Security) Commitments for Action”. Evento ministerial de nível elevado durante a UNGA 80-sessão, focado no 25.º aniversário da resolução 1325 da ONU sobre Mulheres, Paz e Segurança. “Climate Summit 2025” – Solutions Dialogue on Methane Reductions from Fossil Fuels. Dentro da semana de alto nível da UNGA, evento ligado à agenda clima/energia, com participação de países e foco em cortes de metano. High-Level Meeting on the Prevention and Control of Noncommunicable Diseases and the Promotion of Mental Health and Well-being. Evento de saúde global na margem da UNGA, parte da agenda de bem-estar, com impacto diplomático.
25 set	Side Event – “Nature, Peace, Security: Forging New Pathways for Global Stability”. Co-organizado por WWF International, adelphi e missões diplomáticas, focando na ligação entre meio ambiente, paz e segurança.

